

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 10/06/2019.

1
2
3
4 Aos dez dias do mês de junho de dois mil e dezenove, com início às dezenove horas e
5 trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas da
6 Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança –, reunião ordinária do
7 Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e
8 dezenove. A convocação teve como pautas a aprovação da ata da reunião do dia
9 08.04.2019; Calendário de Editais; Prédio Pavilon e Praça do Igapó; Recomposição da
10 Comissão de Assuntos Institucionais e a Conferência de Cultura. O segundo secretário
11 Kennedy Piau realiza a leitura das justificativas dos conselheiros: Fábio Luporini,
12 Rosemari Calzavara, André Martins, Gerson Bernardes, Renato Forin, Luiza Braga e
13 Christine Vianna. **1. Aprovação da ata da reunião do dia 08.04.2019:** Kennedy Piau
14 pergunta se há alguma objeção quanto ao texto da ata. Nenhuma colocação foi
15 registrada. A ata foi aprovada pelos conselheiros com 8 votos e foram registradas 4
16 abstenções. **2. Calendário de Editais:** Kennedy Piau pergunta ao conselheiro e
17 Secretário de Cultura Caio Cesaro sobre a elaboração do calendário de editais do
18 PROMIC. Caio explica que foi solicitada pelo Conselho uma proposta de calendário para
19 que todo ano os editais fossem lançados no mesmo período do ano. Kennedy Piau realiza
20 a leitura dos prazos e períodos propostos pela Secretaria de Cultura para cada edital,
21 conforme tabela apresentada:

editais	minuta para a Procuradoria	lançamento do edital	resultado seleção	início de execução	fim de execução
Carnaval	março	abril	junho	agosto	março
Estratégicos	julho	agosto	novembro	fevereiro	janeiro
Vilas Culturais	março	abril	junho	agosto	julho
Bolsa Estudo e Pesquisa	julho	agosto	novembro	fevereiro	janeiro

22 A conselheira Carolina Sanches questiona os prazos entre os editais vigentes e as datas
23 propostas, pois acredita que o vencimento dos editais atuais está muito próximo, e se o
24 lançamento dos próximos atrasasse não daria certo. Kennedy Piau diz que o intuito do
25 calendário é de que não haja atrasos nas publicações e lançamentos de editais. O
26 conselheiro Alexandre Simioni questiona o prazo de inscrição nos editais e diz que no
27 caso das Vilas Culturais a inscrição em um novo edital coincidiria com o prazo de
28 execução do projeto anterior, que ainda estaria em andamento, sendo que não haveria
29 prazo para a prestação de contas dos últimos meses de execução. Questiona se nesse
30 caso seriam aceitos relatórios parciais de prestação de contas no ato da inscrição no

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

31 edital seguinte. Caio Cesaro diz que haverá necessidade de aprofundar a discussão com
32 as vilas culturais. Kennedy Piau lembra que houve uma discussão para que os editais
33 fossem disponibilizados para a consulta pública antes do lançamento. Diz que para isso
34 ser realizado é preciso haver previsão no calendário, pois os editais precisariam ser
35 enviados para a Procuradoria após as possíveis alterações sugeridas na consulta pública.
36 Caio explica à plenária que anteriormente havia uma forma de divulgação à comunidade
37 cultural no conselho, mas que houve o entendimento de que isso caracterizaria
38 recebimento de informação privilegiada, pois alguns produtores teriam acesso ao
39 conteúdo antes do efetivo lançamento do edital. Diz que é preciso que seja pensada uma
40 maneira de que o edital esteja disponível a todos, de forma que não haja problemas
41 nesse sentido. O conselheiro Sérgio Correia diz que a audiência pública seria um meio de
42 expor à comunidade cultural as modificações pensadas pela Secretaria, mas que
43 poderiam ser consideradas como “pegadinhas”. Diz que é importante que a comunidade
44 saiba, mas que também possa opinar os casos que julgam não ser necessário constar no
45 edital. Kennedy Piau diz que, se o edital fosse passado à Procuradoria antes da audiência
46 pública e se fossem sugeridas alterações no texto, o edital teria que passar por consulta
47 na Procuradoria novamente. Diz que isso não resolveria o problema de prazos, pois os
48 prazos da Procuradoria são o nosso maior empecilho. Entende que o edital deveria
49 passar primeiro pela audiência, depois as propostas serem filtradas pelo corpo técnico da
50 Secretaria de Cultura para somente depois o edital ser encaminhado para a Procuradoria,
51 para não sobrecarregá-la e para otimizar os nossos prazos. Sérgio Correia questiona se
52 não seria mais fácil fazer a audiência e envio de sugestões de forma online. Caio Cesaro
53 e Kennedy Piau explicam que não há suporte técnico e pessoal para que as sugestões
54 sejam recebidas, avaliadas e respondidas de forma online. A proposta de calendário de
55 editais é encaminhada para a votação e é aprovada por unanimidade, com ressalva sobre
56 os prazos insuficientes para a prestação de contas das vilas culturais, que será discutido
57 com as vilas, e a inclusão de prazo para a realização de audiências públicas no
58 calendário. **3. Prédio Pavilon e Praça do Igapó:** A conselheira Teresa Mendes esclarece
59 à plenária que o Pavilon era a antiga usina de asfalto do município e que, quando foi
60 desativada, ficou acordado que aquele espaço seria destinado à cultura. Diz que
61 atualmente funcionam naquele espaço uma biblioteca e o CRAS, mas que o espaço é
62 muito maior do que isso. Diz que, em reunião entre o prefeito e uma organização da zona
63 sul, o prefeito disse que o espaço seria cedido para a construção de uma capela
64 mortuária e para a polícia militar. Teresa pede que o Conselho se posicione para cobrar o
65 prefeito, para que o local seja mantido para fins culturais. Afirmo que essa é uma
66 demanda antiga, inclusive já debatida e deliberada em outras conferências, e que aquele
67 pode ser um local de muita efervescência cultural, mas que para isso são necessários
68 investimentos e atenção da gestão. O conselheiro Rogério Costa sugere que esse
69 assunto seja incluído no ponto de pauta da reunião que será realizada com o prefeito pela
70 Comissão de Assuntos Institucionais. Kennedy Piau diz que, não só o espaço do Pavilon,

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

71 mas também o Mercado Quebec e outros espaços ociosos já haviam sido deliberados
72 pela conferência para que tivessem usos culturais. Concorde que o assunto seja
73 encaminhado pela comissão ao prefeito. Mostra-se favorável à destinação dos recursos
74 não utilizados de linhas do PROMIC para que sejam destinados para realização de
75 melhorias do espaço do Pavilon, para que esteja apto para o uso cultural. Caio Cesaro
76 afirma que, assim que chegou à Secretaria, recebeu as chaves da biblioteca da zona sul,
77 dizendo que a Secretaria deveria tomar conta do espaço e providenciar servidores. Diz
78 que se referiam ao espaço como centro cultural, mas o único equipamento cultural
79 construído até então era a biblioteca, e que a mesma só pôde funcionar, pois foi realizada
80 uma parceria para o uso do espaço em conjunto com o CRAS, pois a Secretaria de
81 Cultura não possuía servidores suficientes para gerir todo o espaço. Coloca que, durante
82 o tempo que está na prefeitura, já ouviu que o espaço seria usado para vários fins, mas
83 que até hoje não sabe de nenhum projeto que tenha sido efetivamente apresentado. Diz
84 que a Secretaria de Cultura acredita no potencial daquele espaço para uso cultural.
85 Informa que na última visita que realizou ao local, constatou que o galpão principal da
86 oficina e setor administrativo está na carcaça e que os fios e instalações foram roubados.
87 Caio ressalta que o prefeito se comprometeu a liberar os 860 mil para esse exercício,
88 como já havia sido combinado em relação à segunda parcela do repasse de verbas
89 remanescentes do PROMIC em 2017. Kennedy Piau diz que não vê problema no uso
90 desses valores para a adequação desses espaços do Pavilon, mas que precisaria ser
91 detalhada a forma como seria feito e levado ao Prefeito. Caio Cesaro relembra que a
92 Secretaria de Assistência Social esteve recentemente reunida com a Secretaria de
93 Cultura e representantes culturais, e que essa ação faz parte de um entendimento da
94 Secretaria de Cultura de que, por meio do trabalho conjunto com outras secretarias, é
95 possível pensar a política de cultura de uma maneira mais proveitosa. Acredita que o caso
96 do Pavilon é uma boa oportunidade para que isso aconteça, em integração com outras
97 Secretarias, para que o espaço possa ofertar, por exemplo, cultura, esporte, lazer,
98 assistência social. Kennedy Piau diz que o Conselho de Esporte vai incluir um
99 representante da cultura para ajudar a pensar a questão de esporte e lazer e que isso
100 pode contribuir para essa integração. A conselheira Zuila de Oliveira afirma que a
101 Fundação de Esportes é muito aberta a propostas e que recentemente acolheu um
102 projeto da ACIL. Diz que eles seriam bons parceiros para essa ação. Kennedy Piau
103 formula uma proposta de encaminhamento de que o espaço do Pavilon seja destinado a
104 atividades culturais e que faça parte da pauta de reunião com o Prefeito. Que seja
105 apresentada a perspectiva de integração com outras Secretarias para promover o lazer
106 aos jovens e também a possibilidade de alocação de recursos do PROMIC para revitalizar
107 o espaço. Sérgio Correia diz entender que o recurso de superávit do PROMIC deveria ser
108 utilizado para ações finalísticas e não para questões de infraestrutura. Kennedy Piau
109 reforça que a posição política apresentada no encaminhamento é a de usar o recurso do
110 PROMIC para questões de infraestrutura se necessário. Afirma que seria um gasto agora,

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

111 mas que um espaço público disponível aos produtores geraria economia posteriormente.
112 Teresa Mendes acrescenta que isso seria uma iniciativa como forma de demonstrar uma
113 vontade política do Conselho para que esse espaço seja revitalizado e utilizado para a
114 cultura. A proposta apresentada pelo conselheiro Kennedy Piau é encaminhada para
115 votação e aprovada por unanimidade. Teresa Mendes apresenta a demanda sobre a
116 praça localizada na região sul. Explica que há uma praça muito grande na região e que
117 esse espaço era utilizado pelas mulheres e crianças da comunidade para lazer. Afirma
118 que em um determinado momento a prefeitura mudou a configuração do espaço dessa
119 praça e foi construído um campo de bocha no local. Afirma que isso mudou a dinâmica de
120 uso do local, afastando a presença das mulheres e crianças, pois o uso passou a ser
121 predominantemente dos homens, que jogam futebol e bocha. A proposta é que o
122 Conselho leve essa demanda ao prefeito, para que os órgãos da prefeitura levem em
123 consideração o uso social da praça proposto pela comunidade ao realizar a remodelação
124 da mesma, conforme já demandado por meio de diversos documentos que já foram
125 encaminhados à prefeitura. A proposta é votada e aprovada com 12 votos a favor e uma
126 abstenção. Teresa Mendes alega que está em duas comissões do Conselho, mas que
127 nunca recebe as convocações para as reuniões. Pede que seu número seja incluído nos
128 grupos de Whatsapp. **4. Recomposição da Comissão de Assuntos Institucionais:**
129 Kennedy Piau explica que a Comissão de Assuntos Institucionais está desfalcada e
130 precisa de indicações de conselheiros para a sua recomposição. Diz que atualmente a
131 comissão está representada por ele, pela presidente Luiza Braga e pelo conselheiro
132 Danilo Lagoeiro. Rogério Costa e Teresa Mendes se indicam para compor a comissão. As
133 indicações são aprovadas com 11 votos e duas abstenções. **5. Conferência de Cultura:**
134 Kennedy Piau pergunta a Caio Cesaro se há algum informe sobre a Conferência. Caio
135 informa que serão realizadas as audiências públicas estaduais de cultura no dia 12 de
136 junho. Sugere que seja realizada uma reunião de trabalho da Comissão de Organização
137 da Conferência na próxima segunda-feira, dia 17. Kennedy Piau diz ser fundamental a
138 participação nas audiências, para ouvir as propostas do governo do estado, marcar peso
139 e demonstrar disponibilidade política. Caio Cesaro diz que é preciso ouvir as propostas do
140 governo, mas também propor as nossas demandas. É encaminhada a proposta de
141 realização de uma reunião na segunda-feira, dia 17, com a Comissão de Organização da
142 Conferência para detalhar o calendário de realização. A proposta é aprovada por
143 unanimidade. Nada mais havendo, às 20h58m, deu-se por encerrada a reunião,
144 secretariada por mim, Tatiane Batista dos Santos, 1ª secretária, cuja ata lavrei e datei e
145 será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima
146 reunião ordinária.